



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

ATA DA 15°- 1° REUNIÃO TÉCNICA CIR BAIXO AMAZONAS

ATA DA 15°- 1 ° REUNIÃO TÉCNICA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - CIR BAIXO AMAZONAS

ABERTURA- Aos vinte e oito dias do março do ano de dois mil e vinte e três às nove horas no COSEMS foi dado início a décima quinta- Primeira Reunião Técnica da Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas (CIR). A reunião foi aberta e conduzida pelo Coordenador da CIR Baixo Amazonas, o Sr. Aurimar Simões Tavares, saudou a todos com boa tarde, e sob a proteção de Deus, em nome do secretário Dr. Anoar agradeceu a presença de todos, agradeceu ao COSEMS-AM, pelo apoio para a realização desta reunião e na sequência abriu espaço de fala a Vitória que diz que há uma questão de apoio para que os pacientes permaneçam tendo seus devidos tratamentos na saúde e Parintins tem esse recurso que acaba sendo sobrecarregado em sua rede de medicamento, assim como em sua regulação. Dizendo ainda que soube que Parintins tem acesso ao SISREG, mas diz não saber o que ocorreu que acabou não vendo mais esse acesso e não sabe se ainda é possível esse acesso. Afirmando que são situações que fariam muita diferença, pois também se inclui em uma das dificuldades existente nos municípios. Em seguida diz que possui dificuldades em Boa Vista do Ramos que possui um Polo administrativo, Ponta Alegre, que faz parte do município de Barreirinha, e por estarem fora das terras indígenas que não eram atendidas, foi preciso abarcar todos os indígenas dentro ou fora das terras homologadas afirmando que Boa Vista do Ramos está recebendo um suporte, explanando ter dificuldade com o município de Barreirinha por ter a maior população indígena e acaba sobrecarregando o município de Parintins que dá esse apoio, garantindo o direito de atenção básica dentro do território que entra na rede municipal e estadual, apesar das dificuldades. Aurimar pontua sobre a questão de saúde indígena afirmando que logo que chegou à saúde, com a gestão do secretário, Anoar, disseram que a CASAI tinha uma dificuldade grande com a abertura, houve reunião com CASAI Manaus, DSEI Manaus, hoje os pacientes que são regular indígena, eles estão sendo atendidos em unidades de Manaus especializada, Adriano Jorge, SECOM, afirma ainda não saber se há serviços especializados por parte do estado, mas informou sobre a decisão do juiz pedindo nomeação de diretores, onde também não é possível movimentar os recursos, logo, não tem como resolver de imediato. Devido a isso, muitos estão tirando do próprio bolso, a lotação na CASAI é grande e recebe todos os DISEI, foi criado a Regulação Especializada do Padre Colombo e o que ele disponibiliza na rede em Parintins, e os atendimentos que são porta aberta lá no Padre Colombo. Clerton diz que estão demandando o quantitativo que se encontram distribuídos a todas as unidades, inclusive os pacientes indígenas são



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

regulados em todas as unidades, e o problema é o de sempre, que não fazemos o atendimento apenas do nosso município, tem de Barreirinha, Nhamundá, que migra a Parintins, e sobre colocar uma base de regulação pra eles, estão disponíveis, inclusive as vagas que o Padre Colombo disponibiliza no município são inseridas no sistema de regulação que fica a disposição, mas recebemos as demandas de todos os municípios, citando Ronaldo que é o coordenador da ação indígena com estado, que é o responsável pelo acompanhamento do processo, compreendendo a dificuldade que o SUS tem nos territórios, cada um com sua particularidade, afirmando achar necessária a abordagem do problema do indígena que não é um caso isolado. Afirmando que se o estado puder colaborar dando encaminhamento, estará a disposição. Clerton questiona por que não integram essa questão na capacitação, dando resolutividade dos exames e na aldeia haja vista que tem uma equipe lá, pois fazendo dessa forma as equipes são integradas e evita que seja sobrecarregado o sistema, um exemplo usado é a forma feita nessas comunidades, uma vez sistema o profissional especialista médico vai se locomover onde a UBS está, assumirá todas as demandas disponíveis e informará as necessidades dos pacientes, discorre que o governo federal hoje tem um olhar diferenciado aos indígenas, podendo integrar isso a um projeto macro que possa resolver essas situações na própria aldeia. Em seguida, Vitória diz que o problema é que o ministério entende isso como especializada. Após isso, Nara diz que o sistema de saúde tem uma forma de organização em seu financiamento e quando debatido a parte de apoio diagnóstico, ele direciona a área de atenção especializada, para que os municípios e o ministério pensem na dificuldade do indígena e pensem na região do Baixo Amazonas, pois quando vai a Atenção Especializada ele é município. Estão centralizados nas unidades com agenda protegida, cada equipe tem a cota pra facilitar o processo. Exemplificando que quando se transfere o indígena da área de Parintins, ela se enquadra e é município, quando se transfere de outro município interfere a cota que é da população de Parintins, pois a atenção indígena é direcionada a cota da zona rural que é da Atenção Especializada, mas Barreirinha e Nhamundá diariamente acabam sobrecarregando a cota que é da gestante do município de Parintins e a gestante do município acaba esperando mais tempo devido a isso, pedindo a regulação para pensar na questão, pois a população indígena tem sua singularidade sim e não pode ser ignorada, e a regionalização tem que olhar pra isso. Afirma está abordando a questão do Baixo Amazonas e como deve ser articuladas formas de pactuação com Parintins para que haja capacidade de atender esses pacientes, está na hora de olhar como uma agenda necessária. Nara continua e afirma que há uma necessidade de dar o suporte ao município, em seguida, Clerton diz que o primeiro passo seria instituir uma CASAI no município de Barreirinha, pois é uma necessidade de serviço para mudar as configurações que existem nos dias de hoje. Assim, fala sobre a importância de instituir uma CASE na área, pois na inexistência da mesma nesse município, o paciente não



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

necessariamente terá que sair de seu município, isso deveria ser conversado com os secretários dos municípios para eles utilizarem a estrutura dessas resolatividade. Nara em seguida profere que os municípios devem enxergar seus pacientes como de Atenções Especializada. Aurimar concorda que deve ser feito uma reunião. Nara diz que os gestores dos municípios precisam ter essa percepção de que o município que precisa de subsistema da Atenção Básica, pois é em município que então os exames oferecidos que devem incluir a população indígena. Vitória diz que mesmo que os pacientes não vão a CASAI e sejam diretamente direcionados ao município, é como se as informações não estivessem disponíveis, e se eles fortalecessem essa ideia, a CASAI entenderia a necessidade de uma Casa de Saúde Indígena no município, mas para acessar facilita aos mesmos, pois tudo acaba sendo resolvido por Parintins. Márcio Luna sugere que secretários procurem ter uma atenção mais precisa aos usuários, pois seria interessante cada secretário manter o apoio e fortalecer essa questão da saúde até mesmo em hospitais para receber os devidos recursos, assim como aconselha registrar o atendimento. Clerton diz que é preciso o DISEI regional instigar o ministério da saúde para aprovar e efetivar os recursos, pois Parintins atende sem nenhum recurso e o paciente entra na cota da Atenção Básica. Nara informa que apenas o CAPS recebe, tendo o CEO, o Hospital o CER e a Policlínica, pedindo então o apoio para que o recurso seja recebido. Vitória informa que é importante o DSEI conscientizar os indígenas, Clerton diz que o indígena tem o caráter específico, incluso nele, pessoas privadas de liberdade, pois as vezes a portaria exige que tenha um psiquiatra cadastrado para determinada modalidade, dessa forma Clerton explana que no município não há psiquiatra e questiona como que colocaria um psiquiatra para atender pessoas privadas de liberdade, pedindo então que essa questão seja revista, em seguida, Clerton questiona a Aurimar como estão os processos tramitados, a resolatividade, pois envolvem muitas questões instrumentais e especializadas também, pois dentro do recurso da portaria das reduções das filas não tem informações de sistema de regulação, por tanto esse procedimento não vai está no SISREG, informando que no ano de dois mil e vinte dois foram feitos dois mil procedimentos cirúrgicos em Parintins na área de ortopedia, cirurgia, cirurgia geral, ginecologia, que são procedimentos que não estrangulam o sistema da capital e possuem histórico de eletiva no sistema, a resolução já foi encaminhada ao ministério da saúde para a liberação do recurso. Nara diz que é importante verificar a lista de procedimentos porque nem todos são elegíveis. Em seguida Clerton questiona sobre o Festival de Parintins, reuniões e tratativas. Aurimar diz que já foi determinado com a Leilane que é quem está cuidando dessa situação. Clerton diz que as informações necessárias ao município vai integrar no processo no sistema de saúde, apoio, transporte, estrutura, então pede que sejam alinhados os serviços. Aurimar pede a Clerton que vá a secretaria da SES para esclarecer com a Leilane sobre esse alinhamento, pois essa situação não ficou com Parintins, afirmando que no



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

início de fevereiro aconteceu uma reunião para esclarecer essas situações e planejamento, além de estarem aguardando as adequações e ajustes, a situação foi repassada a Leilane. Clerton diz que a estrutura do Bumbódromo já está à disposição, pois o município quer apenas somar com o trabalho, assim como a vigilância em saúde também está dando apoio. Clerton relembra ainda que em uma ata anterior foi visto a situação do bombeiro em Parintins, o bombeiro está a mais de um ano sem a A.R, atendimento de resgate, houve uma conversa com o coronel Muniz e que estariam tramitando uma solicitação com a deputada Mayra Dias, pois há uma estrutura muito grande de profissionais e precisa desse atendimento de resgate, pois a estrutura física atualmente não suporta mais os acidentes e é uma problemática muito grande, há muitos profissionais capacitados menos o instrumento de trabalho. Andreza questiona qual a relação de Parintins com o Hospital Padre Colombo, informando ainda que foi recebido os relatórios do Padre Colombo e diz que está com a lista de demanda de Parintins que é da fila ortopédica e questiona sobre a situação, pois o hospital oferece esse atendimento. Clerton informa que na parte de cirurgia no sistema não há nada disponível, apenas consulta especializada além de que há procedimentos que se conseguem resolver em Parintins, tanto que foi feito uma resolução, dando ênfase que o intensificador é de extrema necessidade. Nara diz que são procedimentos simples que não teriam necessidade de enviar o paciente a capital, afirmando que o Padre Colombo precisa assistir os pacientes de clínica pediátrica, além de dizer que isso foi uma coisa que o coordenador e o secretário acompanharam e que inclusive foi pactuado para que possa ser realizado com a necessidade dos municípios, onde as principais necessidades são a clínica médica e pediátrica, pois o parto é feito no Jofre e a clínica no Jofre sobrecarrega as demandas de urgência e emergência e lá fica bem light e deve ser feita essa comunicação no sistema pra questão das cirurgias, discorrendo não ter conhecimento sobre as cotas, pois muitas vezes é aquela questão também da agenda sair em cima e acaba sendo complicado se deslocar, creio que é um recurso preciso que precisa ser verificado para atender a população. Viviana diz que no relatório do cadastro desse ano foi pactuado na Comissão Intergestores Regional. Clerton diz que foi pactuado e é preciso de especialidades que não dispõe nos municípios, citando como exemplo o exame de endoscopia e poderia ser contemplado, pois a demanda é bem alta. Aurimar diz que tais situações serão levadas na sexta-feira ao secretário de saúde do estado, sendo preciso construir propostas para discursões com os órgãos de saúde, uma das reuniões que foi realizada com a Comissão de Saúde do Estado com a presidente Maiara para ver a questão dos recursos dos municípios, até mesmo a questão das vacinas, crendo a gestão é um avanço, facilitando a vida dos ribeirinhos com os médicos do + Medico, muitos municípios correm risco de perder os recursos e isso pode gerar complicações. Clerton diz que realmente é preciso fazer uma tratativa de contato com o Ministério da Saúde. Aurimar diz que deve ser feitos as produções para receber o recurso, Clerton diz que os



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

profissionais médicos recebem quinze mil reais por quarenta horas e quando é oferecido esse valor a eles, Clerton alega ainda que recebe mensagem de profissionais questionando, se fazendo necessário pensar as políticas colocando a frente esses fatores que são os profissionais que não querem ir aos municípios do interior, profissional que se forma e já puxam os mesmos pros quartéis, assim que formam querem ser direcionada de imediato a especializada. Aurimar diz que a região mais prejudicada é a do norte. Em seguida, Clerton comunica que o município não teve acesso nem sobre as eletivas e nem sobre as biopsias, que as de derma e de endoscopia foram custeadas pelo próprio município, pedindo aos secretários para viabilizar o fluxo e resolver isso urgente. Nara pede a Jeniffer para que repasse as informações do processamento do Hospital Padre Colombo aos municípios e a mesma diz que vai aumentar as cotas para exames citopatológico, inclusive em atendimento ao DISEI. Nara diz que se for feita a conta dentro da necessidade à cota não atende. Dessa forma, Clerton propõe jornada de cirurgia, endoscopia, oftalmológica para atendimento da demanda disponível na regulação. Aurimar diz que sai da sala satisfeito, pois é a primeira reunião com a equipe do COSEMS e saúda os trinta e quatro anos de SUS dizendo que estar a disposição e pede o adiantamento da próxima reunião. Clerton complementa que também quer apenas somar com isso. Aurimar apresenta Franmartony e pede a todos da equipe presente para que se apresentem inicialmente Vitória se apresenta como gerente de monitoramento SES, e equipe de credenciamento e ribeirinha afirmando estar presente para atualização das situações citadas, informando que tinham uma nota técnica do ministério da saúde de dois mil e vinte e um que citava a necessidade de credenciamento de todas as equipes de atenção básica e dentro dessas equipes temos a Saúde Ribeirinha e UBS Fluviais e que a partir dessa nota técnica o departamento de Atenção Básica divulgou duas notas informativas, a de dois mil e vinte e dois aprovada na CIB e outra aprovada esse ano, pra que ambas tragam prazos, pois quando o processo entra na gerencia tem quinze dias para análise e dar celeridade, e o que foi aprovado na Última CIB fala sobre o fluxo, a CIB pode pactuar em um fluxo, assim como a DAB e CIR a partir da nota técnica setecentos e quinze e duzentos e quarenta e um, havendo a integração dos municípios, a SES viu que a partir da nota técnica pode ser feita uma revisão desse fluxo caso tenha ocorrido mudanças, divulgando também as novas notas técnicas que foram divulgadas recentemente e identificando as mudanças da mesma. Eliane se apresenta como diretora do Departamento da Atenção Básica da SES, diz que se coloca a disposição, tanto ao COSEMS quanto aos municípios, Viviana e Jennifer se apresentam como integrantes do Departamento de Regionalização, responsável pelo levantamento de região e diz que a ideia da reunião foi reforçar a interação das regionais, se colocando a disposição para ajudar a todos, Aurimar diz que é preciso mesmo entrar em contato para cobrar os processos. Liana se identifica como do Apoio Técnico Assistência



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Farmacêutica, Márcio diz que está representando Ronaldo, coordenador da Saúde Indígena do Estado e que estão apoiando a regional, dizendo que os trabalhos serão intensificados, Beto se apresenta como da equipe de monitoramento e avaliação, Franmartony diz que precisa ser trabalhado as emendas, pois esse é o caminho em que todos consigam organizar os processos das ribeirinhas para que consigam sair do fluxo do papel pois segundo ele, dessa forma há avanço em todos os sentidos, incentivando a prática de escrever, afirmando ainda que já enviou o teto MAC ao ministério para tentar aumentar o valor e conquistar recursos para o estado, em relação as emendas os deputados já conseguem sair do sistema se deixando a disposição, Franmartony diz que as emendas precisam de resolução CIB, para que seja feito um fluxo apenas para cumprir os tramites do sistema. Aurimar diz que deveria alinhado o que foi dito na reunião técnica, em seguida, Andreza diz que cada município sabe de sua necessidade e poderiam ser pensado nos municípios que precisariam de um prazo, para que não haja risco em não aprovar. Aurimar diz que as faltas de secretários em reuniões acabam dificultando muito, Nara diz que o PRI deve ser contemplado na Conferência Estadual para o Plano Estadual, pois os municípios nem se atentaram nas Conferências Municipais. Aurimar diz que a reunião foi produtiva, e agradece os secretários da regional, agradece ao COSEMS pelo o que tem feito no Amazonas, em seguida Franmartony agradece e diz que diz que foram dados passos importantes para definir a saúde do estado e pede para que possam construir uma saúde forte, assim, Aurimar finaliza a reunião.

MEMBROS TITULARES: Clerton Rodrigues Florêncio; Franmartony Oliveira Firmo, Lysandra Nívea Guimarães Farias, Péricles. Subsecretaria de Barreirinha- Jociane Siqueira Carneiro. **Secretária Executiva:** Nara Maria Reis Carneiro Koide (virtual), **CONVIDADOS:** Alberto Ponce- SES/AM; Andreza dos Santos- Gerente Regional; Augusto- SES; Beto- Equipe de Monitoramento e Avaliação; Dheine de Souza- SES; Eliane- Diretora do Departamento da Atenção Básica/ SES; Ewane da Costa- SES; Jennifer- Integrantes do Departamento de Regionalização; Liana- Apoio Técnico Assistência Farmacêutica, Márcio Luna- Coordenador da Saúde Indígena do Estado/SES ;Rubia Prestes/ COSEMS; Romina- COSEMS; Vitória Regia- Gerente de Monitoramento/ SES; Viviana-SES; Romina- COSEMS e Yanezza V. de Figueiredo- DSEI-PIN;